



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-EQUIDADE

<sup>1</sup>Ana Beatriz Oliveira da Silva, <sup>2</sup>Solange Lopes dos Santos, <sup>3</sup>Gleice Kézia de Oliveira da Silva, <sup>4</sup>Adriano Matos Cunha, <sup>5</sup>[Osvânia Pinto Lima Teixeira](#),

<sup>1,2</sup>Acadêmicas do Curso de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, bolsistas do PET-Equidade, Sobral- CE, [anabeatriz.oliveiraa09@gmail.com](mailto:anabeatriz.oliveiraa09@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, bolsista do PET-Equidade, Sobral- CE

<sup>4</sup>Mestrando em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, preceptor do PET-Equidade, Sobral- CE

<sup>5</sup>Professora Assistente do Curso de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Tutora do PET-Equidade, Sobral- CE

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), Lei 13.146, sancionada em 2015, foi um grande avanço do compromisso social de garantir, em condições de igualdade, os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência. Para a aplicação desta lei, considera-se barreira todos os obstáculos que dificultam ou impedem o acesso a essas garantias (art.3º.IV), como barreiras atitudinais, que envolvem preconceitos e discriminações, e as barreiras de comunicação e informação, como a ausência de libras, braille ou de linguagem clara. Todavia, apesar do reconhecimento e dos avanços alcançados, é fundamental entender que a efetivação dessa inclusão depende diretamente da acessibilidade no próprio ambiente social, haja vista que as pessoas com deficiência não formam um grupo homogêneo, pois possuem pluralidades e necessidades diversas. Tendo como fulcro a temática apresentada, este trabalho traz um relato de experiência acerca do evento “Roda de Conversa Inclusão e Acessibilidade: Transformando Desafios em Oportunidades”, que ocorreu em 20 de setembro de 2024, no período matutino, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú, promovido pelos integrantes do PET-Equidade. O objetivo deste relato é trazer a importância da promoção do diálogo aberto, da conscientização e da troca de experiências, abordando a acessibilidade e a inclusão como conceitos interligados. O encontro foi realizado em alusão ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, 21 de setembro, aberto ao público e se apresentou em forma de uma roda de conversa. Os palestrantes, acadêmicos e profissionais, que possuem diferentes deficiências, e conseqüentemente encontram obstáculos distintos nos ambientes que convivem. Nesse contexto, tornou-se perceptível o quanto as instituições permanecem promovendo investimentos mínimos na seara da acessibilidade, além de não desenvolverem um olhar voltado para as singularidades de cada deficiência, eliminando muitas vezes apenas as barreiras arquitetônicas. Desse modo, pessoas com deficiências diversas se veem impedidas de exercerem seus direitos e funções, como no caso de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), conforme exemplificado por uma das convidadas, que relatou ter se deparado com várias barreiras ao participar de processo seletivo, que não respeitou a sua singularidade e a impediu de realizar a prova, fazendo-a desistir de participar da seleção. A importância de eventos como o relatado está promover a equidade através da valorização da diversidade e o reconhecimento das capacidades e talentos das pessoas com deficiência, e, assim, inspirar ações concretas que possam contribuir para a construção de uma sociedade onde a inclusão e a acessibilidade sejam direitos efetivamente garantidos a todos.

Palavras- chave: Acessibilidade; Deficiência; Inclusão.

Agradecimentos: Agradecemos à Secretaria de Gestão e Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MS) pela concessão da bolsa de extensão.